



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

VULNERABILIDADE DAS ÁREAS LIVRES À OCUPAÇÃO URBANA: UMA ANÁLISE DE CAMPINA GRANDE, PB

Bianca Oliveira e Silva¹, Mauro Normando Macêdo Barros Filho²

RESUMO

Espaços livres são de grande valia para a composição do meio urbano, sendo uma premissa para o conforto e a diminuição da sensação de confinamento, principalmente nas grandes cidades. A presente pesquisa fundamenta-se em uma reflexão crítica sobre os limites e as possibilidades de crescimento e reestruturação do espaço urbano, levando em consideração o desenvolvimento sustentável da cidade. O projeto tem como objetivo analisar os aspectos essenciais para o aferimento da vulnerabilidade, mais especificamente, os atributos biofísicos e de acessibilidade dos espaços livres de Campina Grande, PB, aplicando uma metodologia inicialmente desenvolvida por Raquel Tardin (2008) no Rio de Janeiro. Nesse contexto, construiu-se um mapa base contendo os espaços livres, e para analisar corretamente os atributos do suporte biofísico levou-se em consideração três parâmetros principais: a cobertura vegetal dos espaços livres, a declividade e a hidrologia. Foi feita uma composição destes para dar origem ao mapa final de suporte biofísico. Seguiu-se, então, para o próximo aspecto, onde foi elaborado um mapa axial da cidade e, cruzando-o com a base dos espaços livres, foi obtido os valores da acessibilidade de cada espaço. Sobrepondo as informações desses dois mapas é alcançado, como resultado, a identificação dos espaços livres que estão mais ou menos vulneráveis à ocupação. Os resultados obtidos buscam auxiliar os planejadores urbanos e gestores públicos no entendimento dos impactos do processo de crescimento urbano, na elaboração de diretrizes para Planos Diretores Municipais e na formulação de legislações de uso e ocupação do solo urbano para o município.

Palavras-chave: Espaços Livres, Ocupação Urbana, Vulnerabilidade.

¹ Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Unidade Acadêmica de Engenharia Civil, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: bianca-oliveira.8@hotmail.com;

² Arquiteto e Urbanista – UFPE. Doutor, Unidade Acadêmica de Engenharia Civil UAEC, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: mbarrosfilho@gmail.com.



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

VULNERABILITY OF THE OPEN AREAS TO URBAN OCCUPATION: AN ANALYSIS OF CAMPINA GRANDE, PB.

ABSTRACT

Open spaces are of great value to the composition of the urban environment, being a premise for comfort and decreased feeling of confinement, especially in large cities. This research is based on a critical reflection of the urban space limits and its possibilities of growth and redesign, taking into account sustainable city development. The project aims to analyze the essential aspects for assessing vulnerability, more specifically, biophysical and accessibility attributes of open spaces of Campina Grande, PB, applying a methodology initially developed by Raquel Tardin (2008) in Rio de Janeiro. In this context, a base map containing open spaces was built, and to properly analyze the attributes of the biophysical support three main parameters were taken into account: vegetation, steepness and hydrology of the open spaces. These data were arranged to give the final map of biophysical support. Following then to the next point an axial map of the city was drawn and crossed with the database of the open spaces. Values of accessibility of each one of them were obtained. Overlaying the data from these two maps, it was possible to identify the open spaces that are more or less vulnerable to occupation. The results seek to help urban planners and policy makers in understanding the impacts of urban growth process, with the development of guidelines for local city master plans, and in the formulation of land use legislation for the city.

Keywords: Open Spaces, Urban Occupation, Vulnerability.